

Pequeno Manual Grande Formato

Carla De Brito

IPF

Antes de começar a captar imagens leia este manual atentamente para assegurar uma utilização correta da câmara.

Consulte este manual para se familiarizar com a mesma.



O QUE É?

Grande formato refere-se a qualquer câmera que capte imagens igual ou maior do que 4×5 polegadas (102×127 mm). Estas estão entre os primeiros dispositivos fotográficos criados e, as imagens produzidas por elas são maiores e melhores do que aquelas produzidas por câmeras de médio formato (em geral de 6×6 cm ou 6×9 cm), e, maiores e melhores do que as produzidas por câmeras de pequeno formato. A principal vantagem do grande formato, seja em filme ou digital, é a maior resolução no mesmo tamanho de pixels ou a mesma resolução com pixels maiores.

COMO?

Este equipamento altamente especializado é geralmente montado num monocarril e são ideais na realização de ajustes de perspetiva e melhorar a composição após a posição da câmara fotográfica ter sido definida. Os descentramentos verticais, tanto do montante traseiro e do dianteiro, seja ele ascendente ou descendente permitem controlar o posicionamento vertical da imagem e são os movimentos mais úteis para fotografia de arquitetura. O máximo deslocamento do movimento vertical irá sempre depender da área de cobertura da objetiva usada. A focagem é feita deslizando o montante traseiro ou dianteiro para a frente ou para trás até achar o foco para um determinado plano do nosso assunto, cuja imagem é projetada invertida (horizontal e verticalmente) no despolido. O obturador deverá estar aberto e algum tipo de pano deve ser usado para obscurecer o despolido.

Uma vez focado definimos a abertura do diafragma e tempo de exposição do obturador. Assim que o obturador esteja fechado e armado e a película ou back digital colocado é que estaremos prontos a captar a imagem.

A abordagem puramente manual necessária destas câmeras tornam o seu uso mais demorado do que outros sistemas. Não possuem medição automática da exposição nem autofoco e o seu uso requer alguma habilidade. A medição da exposição está dependente do uso de fotómetros. Embora não existam sensores digitais para grande formato, existe sempre a possibilidade de adaptar uma câmara fotográfica (DSLR ou médio formato) ou back digital de médio formato. O live view disponível nos backs digitais modernos compensa a ausência de um visor óptico. O recurso a este tipo de equipamento, traduz-se na captação de imagens de elevada qualidade com maior resolução e gama dinâmica associado a um elevado custo de tempo e dinheiro.

Reter e recapitular

A lente desta câmera é montada sobre um painel encaixado em sua frente e pode ser facilmente trocada por outros tipos de lentes para distâncias focais diferentes. A frente da câmera é conectada a parte de trás por meio de um fole opaco, que permite que a lente e o filme fotográfico sejam posicionados em vários ângulos e distâncias entre si. Uma tela de vidro polido na parte de trás captura a imagem da lente de cabeça para baixo para a focalização e composição. O espaço de encaixe do suporte do filme ocupa exatamente a posição paralela a tela de vidro polido. O suporte frontal da lente pode ser inclinado ou deslocado lateralmente para cima ou para baixo, independente da parte traseira. Esses movimentos de câmera são importantes para a fotografia arquitetônica profissional e para naturezas mortas. Permitindo um controle maior da profundidade de campo e distorção da forma.

Tipos de câmera

Há dois tipos de câmeras de grande formato: monotrilho e baseboard. As do tipo monotrilho possuem quadros, chamados standard, anexados a uma barra, para focar uma imagem move-se o standard frontal(lente) ou traseiro(visor de vidro) ao longo do trilho. É quase impossível operar uma câmera monotrilho segurando com as mãos, portanto elas são sempre utilizadas em uma plataforma ou tripé. As câmeras baseboard são como uma caixa com a frente basculante e girando-se um botão na borda do painel move-se a lente para frente ou para trás, focando a imagem no visor. Esse tipo de câmera é mais fácil e rápida de se instalar e de utilizar do que as do tipo monotrilho, entretanto ela fornece movimentos menos abrangentes.

- Em todas as câmeras de grande formato é necessário o uso de uma capa de pano preto sobre a cabeça para bloquear a luz ambiente e enxergar claramente a imagem.

Glossário

Baseboard: câmera de grande formato com base articulável que suporta a lente e o fole.

Cabo disparador: controle remoto via cabo flexível que se conecta a câmera, permitindo disparar o obturador sem tremer a câmera.

Câmera de grande formato: câmera em que a imagem é visualizada e focalizada em uma tela no plano do filme, paralela ao suporte de filme. São utilizadas sobre uma plataforma ou tripé.

Câmera de monotrilho: Câmera em quadro de metal construída sobre um trilho.

Filme de folha (ou filmes rígidos): filme sensível a luz na forma de folhas individuais.

Fole: capa sanfonada para isolamento da luz, utilizada em algumas câmeras entre a lente e o filme, a fim de permitir um ajuste extenso do foco.

Lente grande angular: lente de distância focal curta com extremo poder de cobertura, utilizada para dar um amplo ângulo de visualização.

Obturador: dispositivo mecânico utilizado para controlar o tempo de exposição em uma câmera fotográfica.

Suporte de filme: suporte de dupla face para filmes rígidos, utilizados em câmeras de grande porte.

Zoom, de lente: lente continuamente variável sobre um intervalo de distâncias focais, enquanto mantém a mesma configuração do foco.

FONTE: Langford, Michael. Fotografia básica de Langford: guia completo para fotógrafos; Wikipedia.

Compilação visual de informação

